

# 'Uma obra digna dos tempos romanos'

Elogios do presidente italiano Giovanni Gronchi, durante visita a Brasília em setembro de 58, viraram manchete de jornal

**Q**uando da visita do presidente italiano, Giovanni Gronchi, a Brasília, em setembro de 1958, Juscelino Kubitschek demonstrou mais uma vez sua habilidade política. Utilizando-se, segundo o Correio de Amanhã, da "vida menos protocolar de Brasília", Juscelino manteve conversações diversas (extra-agenda) com Gronchi sobre as questões de cooperação econômica entre os dois países.

Sabedor da influência que tem a palavra de um viajante estrangeiro sobre a nossa pátria, Kubitschek fez com que o presidente italiano observasse outras obras de seu governo: "Soubemos também que, quando viajava para Brasília, o avião presidencial, a pedido do presidente Gronchi, sobrevoou as obras da barragem de Três Marias, tendo o chefe do governo italiano se mostrado muito impressionado com o vulto das mesmas e com os benefícios que levarão à região do São Francisco".

A secura e falta de chuva em setembro de 58 não eram diferentes das de hoje, tanto que O Jornal, de 9 de setembro daquele ano noticiava o quarto incêndio ocorrido em menos de um mês na futura capital: "Ocorreu ontem à noite violento incêncio no Hotel Paraíso, cuja inauguração estava marcada para o fim do corrente mês. Em menos de meia-hora, sem que nada pudesse ser feito, as chamas destruíram toda a instalação de madeira, cuja construção custou cerca de dois milhões de cruzeiros". Mais abaixo o jornal avisava que Brasília era "uma cidade à mercê do fogo".

Juscelino, ao plantar um pé de cangerana em frente à sede provisória da iNova-

5 SET 1995

Mário Fontenelle  
JORNAL DE BRASÍLIA



O presidente da Itália Giovanni Gronchi (à esquerda) sendo recebido pelo presidente Juscelino Kubitschek, em setembro de 58

cap, em 1957, criou um costume que obrigaría todo visitante ilustre a contribuir com a arborização da cidade também semeando aqui alguma planta diferente das do cerrado. Assim foi com o príncipe Mikasa, do Japão, com o embaixador americano, Foster Dules e com o governador da Califórnia. O presidente italia-

no, Giovanni Gronchi contribuiria para amenizar a secura de Brasília plantando no terreno da futura embaixada italiana uma magnólia.

As fotos do plantio da magnólia no terreno da embaixada estamparam os jornais da época, assim como a opinião do presidente italiano "A futura capital do

Brasil é um obra digna dos tempos romanos".

Juscelino conseguia, mais uma vez, que os incêndios e a secura da cidade caíssem para as páginas de menor importância dos jornais e os elogios subissem para as primeiras páginas. (Arquivo Público)